

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM DOHA

Candidato: MARCELO OTÁVIO DANTAS LOURES DA COSTA

PERFIL DO CANDIDATO



Embaixador Marcelo Otávio Dantas Loures da Costa

Nascido no Rio de Janeiro em 28 de dezembro de 1963, realizou estudos fundamentais e médios no Colégio Santo Inácio, RJ, e graduou-se em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) em 1985. Efetuou curso de Pós-Graduação em Economia Industrial pelo Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ (1986-1987). Formou-se pelo Instituto Rio Branco (IRBR) em 1989, quando iniciou a carreira diplomática como Terceiro-Secretário. Tem uma filha, que vive nos EUA.

No Ministério das Relações Exteriores, em Brasília, foi Subchefe da Divisão de Serviços Gerais do MRE (1990-1992); Assessor do Diretor do Departamento de Administração do MRE (1992-1994); Assessor do Ministro de Estado das Relações Exteriores (2001-2002); e Chefe da Divisão de Assuntos Multilaterais Culturais do MRE, encarregado de temas de UNESCO, Mercosul cultural e iniciativas culturais Ibero-Americanas (2005-2008).

Também exerceu várias funções, em Brasília, em outros órgãos do Estado brasileiro: Assessor Especial do Ministro de Estado de Minas e Energia (2000-2001); Diretor de Relações Internacionais do Ministério da Cultura (2008-2012); Assessor Internacional da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados – CREDN (2017-2018); Assessor Especial de Relações Internacionais do Ministro de Minas e Energia (2018); Assessor Especial do Presidente da Câmara dos Deputados (2019-2021); e Assessor Internacional da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal – CRE (2021).

No exterior, serviu na Embaixada do Brasil em Washington (1994-1997); Embaixada do Brasil no México (1997-2000); Embaixada do Brasil em Lisboa, cedido para a Comunidade de Países de Língua Portuguesa – CPLP, para atuar como assessor especial do Secretário Executivo (2003-2005); e foi Delegado Permanente Adjunto do Brasil junto à UNESCO (2012-2017). Como chefe de Posto, é o atual Cônsul-Geral do Brasil em Los Angeles, desde julho de 2021.

Principais trabalhos e artigos publicados

- “Podecrer!”, romance (2001), Editora Francisco Alves (1a edição) e Editora Novo Século (2a. edição).
- “Podecrer!”, roteiro adaptado para o longa-metragem, Conspiração Filmes (2007).

- Contribuições diversas para o site *no.mínimo* (2006-2007).
- Contribuições diversas para a revista Piauí (2006-2008).
- Artigos de opinião para o jornal Folha de São Paulo (2007-2008).
- “Minha Pátria é a Língua Portuguesa: o Brasil e a política de promoção do idioma”, tese para o LV Curso de Altos Estudos - CAE (2010).
- Críticas literárias diversas para o jornal Folha de São Paulo (2014-2015).
- Artigos de opinião no jornal Correio Braziliense (2018).
- Artigos de opinião na revista Época (2018-2019).
- Artigos de crítica literária no jornal O Estado de São Paulo (2019).

Condecorações

Ordem do Mérito Tamandaré (1998); Ordem do Rio Branco, Oficial (2002); Ordem do Rio Branco, Comendador (2010); Medalha Mérito Santos Dumont (2020); e Ordem do Rio Branco, Grã-Cruz (2022).

SITUAÇÃO DAS RELAÇÕES ENTRE BRASIL E CATAR

(elaborado com base em informações recebidas do Embaixador Luiz Alberto Figueiredo Machado, antecessor no posto)

I – Relações diplomáticas

As relações diplomáticas entre o Brasil e o Catar foram estabelecidas em 1974, três anos após a independência do Catar. O Brasil se fazia representar por seu embaixador em Jedá (a partir de 1974) e em Abu Dhabi (a partir de 1983), e o Catar, por seu representante permanente junto às Nações Unidas, em Nova York. O Catar abriu embaixada residente em Brasília em 1997, mas a fechou dois anos depois, alegando falta de reciprocidade por parte do Brasil. Em abril de 2005, o Brasil abriu sua embaixada residente em Doha, e a embaixada catariana residente foi reaberta em junho de 2007. Em 2013, foi criado, no Brasil, o grupo parlamentar de amizade Brasil-Catar, ainda não instalado.

As relações políticas bilaterais têm sido positivas, sem ruídos de qualquer natureza, e vêm se intensificando, como comprovam as visitas da Presidenta Dilma Rousseff (2014) e do Presidente Jair Bolsonaro (2019 e 2021) ao Catar, bem como a maior frequência na realização das Reuniões de Consultas Políticas: após a primeira reunião, em 2011, em Brasília, houve encontros em 2019 (Doha), 2021 (remota) e 2022 (Doha).

Entre os principais resultados dos últimos encontros de consultas políticas, registre-se o avanço em negociações de acordos bilaterais, evidenciando o interesse mútuo em temas de natureza variada:

- Acordo sobre Serviços Aéreos.
- Acordo sobre Isenção Mútua de Visto de Entrada para Portadores de Passaporte Comum.
- Memorando de Entendimento sobre Cooperação no Campo da Saúde.
- Memorando de Entendimento sobre Cooperação em Grandes Eventos.
- Memorando de Entendimento entre o Instituto Rio Branco do Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil e o Instituto Diplomático do Estado do Catar sobre cooperação mútua para o treinamento de diplomatas.
- Memorando de Entendimento entre o Ministério da Defesa da República Federativa do Brasil e o Ministério da Defesa do Estado do Catar sobre Parceria Estratégica relacionada ao Desenvolvimento, Produção e Comercialização de Produtos de Defesa.

Desde então, registram-se trocas de apoio no contexto multilateral, não apenas no que se refere a candidaturas (Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima – IPCC ou UNESCO, por exemplo), mas também a respeito de temas substantivos de relevância para os dois países. Ainda em relação a visitas de alto nível, mencionem-se a viagem ao Catar do então Ministro das Comunicações, em setembro de 2021, para tratar de possível cooperação no estabelecimento de tecnologias 5G no Brasil; e do então Secretário Especial de Assuntos Estratégicos, em maio de 2022, que englobou a possibilidade de aumento das importações de fertilizantes do Catar e realização de investimentos em sua produção no Brasil, cooperação em defesa, agricultura e planejamento urbano, constituição de zonas francas e educação.

No primeiro semestre de 2023, não houve visitas de grande monta, e o Governo catariano nutre expectativa de nova visita presidencial a Doha, talvez em escala técnica ampliada de eventual viagem à Ásia. Tem-se mencionado, ainda sem confirmação, possível visita do Secretário-Geral da chancelaria catariana a Brasília no segundo semestre deste ano.

Em 2024, serão celebrados os 50 anos das relações Brasil-Catar, o que pode representar oportunidade adicional para a projeção brasileira no país. Há espaço para a promoção do Brasil junto à sociedade e ao governo catarianos, indo além dos fatores positivos que já se encontram presentes (esportes, proteína animal e açaí, entre outros).

II – Relação econômico-comercial

Em 2022, a corrente de comércio entre o Brasil e o Catar foi de US\$ 1,62 bilhão, crescimento de 51% em relação a 2021.

As exportações do Brasil para o Catar totalizaram, em 2022, US\$ 413,1 milhões, aumento de aproximadamente 45,3% em relação ao ano anterior. As importações do Brasil oriundas do Catar totalizaram US\$ 1,208 bilhão, elevação de 53,1% em relação ao ano anterior. A balança comercial entre os dois países apresentou déficit de US\$ 795,3 milhões para o Brasil.

Ainda em 2022, 91,5% da pauta exportadora brasileira concentrou-se em 5 produtos: a) carnes de aves e suas miudezas, comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, no valor de aproximadamente US\$ 210 milhões, 51% do total exportado; b) minério de ferro e seus concentrados, no valor de US\$ 94,6 milhões, 23% do total exportado; c) carne bovina fresca, refrigerada ou congelada, no valor de US\$ 35,8 milhões, 8,7% do total exportado; d) tubos e perfis ocos, e acessórios para tubos, de ferro ou aço, no valor de US\$ 20,9 milhões, 5,1% do total exportado; e) demais produtos - indústria de transformação, no valor de US\$ 15,3 milhões, 3,7% do total exportado.

Os principais produtos catarianos importados pelo Brasil em 2022 foram: a) adubos ou fertilizantes químicos, exceto fertilizantes brutos, no valor de US\$ 910 milhões, representando 75% do total importado; b) gás natural, liquefeito ou não, no valor de US\$ 160 milhões, representando 13% do total importado; c) óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos), no valor de US\$ 81,5 milhões, representando 6,7% do total importado; d) elementos químicos inorgânicos, óxidos e sais de halogêneos, no valor de US\$ 28,4 milhões, representando 2,4% do total importado; e e) demais produtos - indústria de transformação, no valor de US\$ 28,2 milhões, representando 2,3% do total importado.

No primeiro semestre de 2023, a corrente de comércio entre o Brasil e o Catar foi de US\$ 466,9 milhões, queda de 44,1% em relação ao mesmo período de 2022. As exportações brasileiras totalizaram US\$ 128,9 milhões, redução de 39,3% frente a janeiro-junho do ano passado. Já as importações oriundas do Catar totalizaram US\$ 337,9 milhões, queda de 45,8%. A balança comercial bilateral apresentou resultado líquido de US\$ 209 milhões em favor do Catar, contra US\$ 410,9 milhões no primeiro semestre de 2022.

Foi o menor resultado para as exportações brasileiras ao Catar num primeiro semestre desde 2018, quando registraram US\$ 92,1 milhões. Essa queda, entretanto, reflete em grande medida a diminuição, no período, das importações gerais catarianas de proteína animal, que respondem pela maior parte das vendas brasileiras ao Catar. Portanto, o Brasil não necessariamente perdeu espaço no mercado catariano de proteína animal. Já as importações brasileiras de produtos catarianos repetiu valores mais próximos da média dos primeiros semestres dos últimos anos, com a exceção do ano passado, quando atingiu cifra bastante acima da tendência histórica.

Existe potencial para a diversificação da pauta exportadora brasileira, sobretudo outras commodities já exportadas amplamente para outros países da região: milho, açúcar e pimenta-do-reino, por exemplo. Atividades de promoção comercial direcionadas poderiam colaborar para esse objetivo.

Também merece atenção, nas possibilidades de intercâmbio de bens e serviços com o Catar, o comércio do agronegócio de uma forma mais ampla, incluindo implementos agrícolas, tratores e cooperação técnica. O Catar tem procurado, há alguns anos, cuidar de sua segurança alimentar, substituindo importações de alimentos por produção local. A estratégia, altamente prioritária para o governo local, tem sido bem-sucedida de forma geral, sobretudo em lácteos e ovinos. Técnicas de irrigação são fundamentais para possibilitar cultivos e rebanhos no clima árido do país. Como potência agrícola mundial e detentor de tecnologias específicas para climas mais secos, o Brasil poderia aproveitar o desafio catariano para exportar bens, serviços e tecnologia que pudessem contribuir para o desafio nacional do Catar. Iniciativas dessa natureza não apenas aumentariam nossas exportações, como seriam bem-vindas pelas autoridades catarianas, colaborando para as relações bilaterais de maneira mais ampla.

Dado que cerca de três quartas parte de nossas exportações ao Catar são atualmente representadas por proteína animal (frango e carne bovina), deve-se sempre estar atento a questões sanitárias que possam colocar em risco os fluxos comerciais. Sublinhe-se, como exemplo, o caso de encefalopatia espongiforme bovina (EEB) no estado do Pará, em janeiro último, e a consequente suspensão das importações catarianas de carne bovina provenientes do Brasil. Muito embora o episódio tenha sido esclarecido pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) de forma célere, com a conclusão de que se tratava apenas de caso atípico da enfermidade, o mercado catariano manteve restrições para as exportações brasileiras até 29 de maio de 2023, data em que, após inúmeras gestões da Embaixada, o governo catariano levantou as limitações e tornou a abrir o mercado.

No que se refere a investimentos, sendo um país pequeno com volumosas exportações de combustíveis fósseis, o Catar apresenta cifras impressionantes de inversões no exterior. O Qatar Investment Authority (o mais importante fundo soberano do país) possui ativos estimados em cerca de US\$ 450 bilhões, com perfil diversificado em termos de setores e países em que investe. Atualmente, a capacidade de investimentos do país atravessa fase particularmente próspera.

Conversas com interlocutores do governo catariano indicam interesse na economia brasileira, sobretudo se avançarmos nas negociações de instrumentos bilaterais em matéria econômica, notadamente acordo para evitar a dupla tributação e acordo de promoção e proteção de investimentos (APPI).

Setor promissor para atrair investimentos catarianos ao Brasil é o de desenvolvimento sustentável, incluindo energia limpa e saneamento básico. O Catar tem procurado avançar em investimentos mais sustentáveis, dentro e fora do país, de forma a contribuir para nova imagem internacional. Projetos brasileiros poderiam ser apresentados aos investidores catarianos, sobretudo os de risco mais baixo, dado o tradicional perfil conservador dos fundos do país.

III – Cooperação Técnica

Não há histórico de iniciativas de cooperação técnica entre Brasil e Catar, apesar de o governo catariano ter manifestado, em diferentes ocasiões, interesse na cooperação técnica bilateral em áreas de interesse comum.

Minuta de Acordo Básico de Cooperação Técnica bilateral foi proposto pelo lado brasileiro em 2010. Desde então, a Agência Brasileira de Cooperação solicitou, em algumas oportunidades, reação à proposta, sem avanços significativos.

Pode haver interesse comum em cooperação trilateral, dada a convergência de conhecimento em cooperação das duas partes e a possibilidade de alinhá-los em benefício de terceiros países em desenvolvimento.

IV – Cooperação em Outras Áreas

- Educação

O Governo do Catar tem procurado estimular a economia do conhecimento, de modo a criar sistema econômico mais diversificado no futuro, em que os combustíveis fósseis tivessem menor importância relativa. Nessa estratégia, uma das iniciativas mais interessantes foi a criação, pela Fundação Catar, em 1997, da Education City, complexo universitário constituído por filiais de algumas renomadas instituições estrangeiras de ensino superior (Georgetown University, Weill Cornell Medicine, Northwestern University, Texas A&M, HEC Paris, entre outras). Atualmente, mais de 800 estudantes recebem, por ano, o diploma de final de curso, incluindo algumas dezenas de brasileiras e brasileiros. Dadas as avaliações positivas da maioria desses alunos brasileiros, seria interessante manter e, na medida do possível, ampliar o intercâmbio.

Além disso, a fundação catariana “Education Above All” manifestou informalmente interesse em atuar novamente no Brasil. Em meados da década de 2010, a fundação investira mais de US\$ 12 milhões em dois projetos educacionais do Rio de Janeiro, em parceria com a “Todos pela Educação” e “Aprendiz”.

Recentemente, a Embaixada do Catar em Brasília transmitiu ao MRE proposta de Memorando de Entendimento para a Cooperação na Área de Educação, Educação Superior e Pesquisa Científica, que busca facilitar o intercâmbio bilateral de pesquisadores, professores e estudantes.

- Defesa

A cooperação em matéria de defesa tem despontado como área de grande interesse bilateral, com importantes repercussões comerciais e econômicas. Por se localizar em região geopolítica de alta propensão a conflitos e por ser um país pequeno, o Catar confere especial atenção à sua capacidade de defesa e mantém alto nível de comprometimento com as demandas de suas forças militares. Além de constante renovação do arsenal, os vastos recursos estatais permitem a compra dos mais modernos equipamentos disponíveis no mercado.

Apesar de considerável presença brasileira no mercado de defesa catariano, há amplo potencial de expansão. Prevalece, do lado brasileiro, a perspectiva de que as relações bilaterais em defesa devam ir além de interesses comerciais, materializados pela compra e venda de material de emprego militar. Aspectos como transferência de tecnologia, capacitação de profissionais e desenvolvimento conjunto de projetos poderão ser explorados à luz do Memorando de Entendimento em Matéria de Defesa, assinado em 2019.

Os dois países negociam, ainda, outro memorando, relativo ao estabelecimento de um fundo de cooperação para expansão da capacidade produtiva no setor de defesa, tendo como contraparte do lado catariano a Barzan Holdings, responsável pelos investimentos estatais no setor. Houve indicações, contudo, que o interesse da Barzan residiria na aquisição de participação em empresas brasileiras já consolidadas.

Em visita ao Catar em novembro de 2021, o então Presidente da República tratou da implementação de contratos já firmados pela empresa brasileira AVIBRAS com o Ministério da Defesa do Catar. Sobre este último tema, registra-se que, em 2022, a implementação dos

contratos foi aparentemente assegurada, após insistentes gestões do governo brasileiro e da própria AVIBRAS junto ao governo local.

V – Temas culturais

Do ponto de vista cultural, o Brasil ainda é um país relativamente distante do Catar. A Embaixada tem procurado promover atividades que colaboram para a difusão da imagem do Brasil junto aos locais.

Durante o ano de 2022, com a realização da Copa do Mundo FIFA no Catar, e no contexto da maior exposição da cultura brasileira no país, a Embaixada participou de diversos eventos de promoção cultural, entre os quais se destacaram a inauguração de mural Brasil-Catar no Katara Cultural Village, o principal centro cultural do país; e a realização do concerto "Gala of Champions", com música clássica dos oito países que lograram vencer a Copa do Mundo em sua história, com a participação da Orquestra Filarmônica do Catar e do Coro de Concerto do Catar.

Em conjunto com as Embaixadas dos países lusófonos em Doha, a Embaixada participou do Dia Internacional da Língua Portuguesa, em 6 de maio último, no Katara Cultural Village. Na ocasião, a Embaixada do Brasil exibiu o documentário "Lixo Extraordinário", muito bem recebido pelo público, composto sobretudo por integrantes da comunidade diplomática local e alunos de cursos de língua portuguesa. Também foram oferecidos produtos típicos da gastronomia brasileira.

Foi organizada, em junho último, festa junina para a comunidade brasileira no Catar, integrantes da comunidade diplomática e funcionários do governo local. O evento, que contou com cerca de 100 participantes, incluiu apresentação musical de trio de brasileiras residentes no Catar, com repertório que incluiu canções de forró, samba, bossa-nova e baião, além de comidas típicas.

VI – Temas consulares

A comunidade brasileira no Catar multiplicou-se nos últimos anos, contabilizando atualmente cerca de 2.000 cidadãos, que atuam, principalmente, como pilotos na empresa Qatar Airways; ocupam posição de destaque na prática de esportes e no treinamento de seleções nacionais, sobretudo no futebol, jiu-jitsu brasileiro (os treinadores vieram ao Catar para treinar o Exército do país), natação e equitação; desempenham funções importantes nos hospitais públicos e privados, bem como em instituições financeiras no país; e, em 2022, prestaram apoio inestimável ao Catar ao ocupar posições de relevância em entidades responsáveis pela organização da Copa do Mundo.

A Embaixada do Brasil presta apoio contínuo à comunidade brasileira, incluindo atos notariais e emissão de documentos oficiais, além de assistência a pessoas com dificuldades ou presas no Catar. No primeiro semestre de 2023, foram emitidos 219 passaportes comuns pela Embaixada.

Desde 2020, foi dispensada a necessidade de visto de turismo entre os nacionais dos dois países. A emissão de vistos de outra natureza para os cidadãos catarianos, ou para cidadãos de terceiros países que visitam o Brasil, aumentou bastante nos últimos anos: foram 33 vistos em 2021, 87 em 2022, e 104 apenas no primeiro semestre de 2023.

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior.
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO (alinhado ao PEI-MRE)

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como embaixada capaz de promover os interesses do Brasil e dos brasileiros junto ao Estado do Catar, buscando gerar benefícios concretos para o país, por meio de atuação diplomática de alto padrão.

MISSÃO DO POSTO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a representar, defender e promover os interesses do Brasil em suas relações com o Catar, assim como fomentar a cooperação bilateral em todos os âmbitos e níveis.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade. Conhecimento detalhado e crítico da realidade catariana e das vertentes de atuação interna, regional e internacional do governo local. Consciência plena dos interesses brasileiros no país.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Ampliar e consolidar a relação diplomática com o Estado do Catar nos âmbitos bilateral e internacional, assim como a inserção econômica competitiva do Brasil no mercado catariano, com foco na prosperidade e no desenvolvimento sustentável da sociedade brasileira.
2. Desenvolver cooperação ampla e produtiva com o Estado do Catar em áreas de interesse comum.
3. Promover a imagem e a cultura do Brasil no Estado do Catar.
4. Contribuir para ampliar a influência do Brasil nos processos de decisão regionais e internacionais, por meio de articulação com o governo catariano.
5. Intensificar a promoção dos produtos e serviços brasileiros no Estado do Catar, prospectando oportunidades e apoiando as empresas e investidores brasileiros.
6. Promover oportunidades de investimento no Brasil com foco na atuação externa de empresas e fundos de capital catarianos.
7. Apoiar e desenvolver a diplomacia da inovação.
8. Promover o Brasil como destino turístico junto ao público catariano.
9. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência no trabalho diplomático do Posto, com vistas a aumentar a sua eficiência e qualidade.
10. Prestar apoio consular à comunidade brasileira radicada no país.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

I – PROMOÇÃO DE COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1) Apoiar tratativas de cooperação em matéria de saúde animal e vegetal com vistas à intensificação do comércio bilateral em matéria agrícola**
 - *Estreitamento dos contatos com o governo catariano, bem como com associações de classe e empresários do setor.*
- 2) Promover maior abertura do mercado catariano aos produtos do Brasil**
 - *Apoiar o diálogo institucional entre as autoridades sanitárias e fitossanitárias de ambos os países, com vistas a não apenas ampliar a base de produtos agropecuários que podem ser exportados para o Estado do Catar, como manter fluido o comércio nas linhas atuais;*
 - *Apoiar iniciativas dos produtores e de associações setoriais brasileiras em atividades de promoção comercial no Estado do Catar;*
 - *Favorecer a participação de exportadores e associações de produtores brasileiros em feiras e eventos realizados no Estado do Catar;*
 - *Promover maior colaboração entre câmaras de comércio e associações homólogas entre o Brasil e o Estado do Catar.*
- 3) Facilitar entendimentos em nível técnico e político com vistas à convergência de posições em foros multilaterais de comércio, em particular na OMC**
- 4) Apoiar e incrementar a participação estratégica do Brasil no fluxo de comércio com o Estado do Catar, bem como apoiar o desenvolvimento de investimentos recíprocos**
 - *Desenvolvimento de atividades de inteligência comercial para identificação de novos nichos de mercado para produtos e serviços brasileiros, buscando diversificar a pauta de exportações brasileiras, hoje concentrada em produtos da agroindústria. Analisar o potencial de exportações de outras commodities já exportadas amplamente para outros países da região: milho, açúcar e pimenta-do-reino, por exemplo;*
 - *Confecção e publicação do “Guia Como Exportar – Estado do Catar”;*
 - *Organização de eventos de promoção de produtos e serviços brasileiros com potencial de ingresso ou expansão no mercado local;*
 - *Buscar investimentos catarianos em projetos e atividades brasileiras, sobretudo na área do desenvolvimento sustentável e energia renovável;*
 - *Interlocução com associações empresariais, importadores e outros atores relevantes no Estado do Catar;*
 - *Apoio à realização de missões empresariais, de lado a lado;*
 - *Palestras dirigidas e diálogo com setores produtivos brasileiros;*
 - *Palestras dirigidas e diálogo com setores produtivos catarianos;*

- *Apoio a empresários e investidores interessados no mercado brasileiro;*
- *Apoio a empresários e investidores brasileiros interessados no mercado catariiano, incluindo de maquinário e insumos agrícolas que contribuam para o desenvolvimento agrícola do Catar;*
- *Apoio a investidores brasileiros em seu processo de instalação no Estado do Catar (“after-care”);*
- *Desenvolvimento e aprofundamento de ações de promoção comercial e “matchmaking”, em parceria com entidades como as federações de indústrias estaduais; e*
- *Promoção da participação brasileira nas principais feiras e exposições de promoção comercial realizadas no Estado do Catar.*

5) Apoiar e incrementar os trabalhos da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira

- *Ações de apoio e realização de eventos conjuntos com a Câmara de Comércio Árabe-Brasileira, visando a fortalecer os vínculos entre as comunidades empresariais do Brasil e do Catar; e*
- *Envolvimento, sempre que cabível, da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira em ações de promoção comercial patrocinadas pelo Posto.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de encontros virtuais ou presenciais, gestões e outras ações com vistas à abertura do mercado catariiano a produtos e serviços brasileiros**
- 2) Número de gestões realizadas junto a entidades setoriais e a atores relevantes, bem como o número de atividades de inteligência e de promoção comercial**
- 3) Número de encontros virtuais ou presenciais, gestões e outras ações sobre temas econômico-comerciais**
- 4) Número de encontros virtuais ou presenciais, gestões e outras ações sobre a resolução de pendências sanitárias e fitossanitárias**
- 5) Número de encontros virtuais ou presenciais, gestões e outras ações sobre eventual instrumento bilateral na área de saúde animal**

II – RELAÇÕES POLÍTICAS BILATERAIS

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1. Apoiar e fortalecer a relação bilateral com o Estado do Catar por meio da intensificação de visitas oficiais e de trabalho de lado a lado**
 - *Apoio à realização de visitas oficiais de autoridades brasileiras ao Catar e vice-versa;*

- *Apoio substantivo e de cerimonial aos trabalhos preparatórios à realização de reuniões bilaterais;*
- *Apoio a contatos e reuniões entre representantes governamentais brasileiros e catarianos, em formato presencial ou virtual; e*
- *Apoio e defesa do interesse brasileiro no âmbito de tratativas sobre a promoção de projetos de infraestrutura bilaterais.*

2. Administrar e ampliar onde possível a interlocução entre as duas Chancelarias

- *Manutenção de canais regulares de diálogo e interação com o governo catariano, inclusive por meio da realização de reunião de consultas políticas;*
- *Apoio a processos de negociação, renegociação e troca de informações sobre a entrada em vigor de atos bilaterais que promovam a cooperação entre Brasil e o Estado do Catar, e*
- *Representação do Governo brasileiro em cerimônias oficiais, quando cabível.*

3. Acompanhar e relatar, do ponto de vista dos interesses do Brasil, as atividades de política interna e externa catarianas

- *Manutenção ativa de contatos regulares com os principais atores da vida política e administrativa local, com vistas a garantir a melhor interlocução possível com o governo e as forças políticas do país, além de canais ágeis para a discussão e o encaminhamento de temas de interesse brasileiro no Estado do Catar;*
- *Manutenção de intensos contatos, mediante a realização de visitas/reuniões/encontros/eventos, com formadores de opinião, analistas, mundo acadêmico e missões estrangeiras sobre a realidade catariana nos campos político, administrativo, econômico, social, cultural, e de segurança e defesa;*
- *Produção regular de materiais de registro e análise que permitam ao Governo brasileiro manter-se informado sobre as atividades, o processo decisório e as tendências da política interna e externa catarianas, inclusive em suas vertentes de segurança e defesa, economia, comércio e investimentos, energia, meio ambiente e desenvolvimento sustentável, saúde pública e direitos humanos, entre outros, com vistas a subsidiar a política brasileira em relação ao Estado do Catar; e*
- *Elaboração de materiais informativos que correspondam a demandas oriundas da Secretaria de Estado das Relações Exteriores ou de outros órgãos públicos por ela encaminhados.*

4. Ampliar o arcabouço normativo do relacionamento bilateral

- *Identificação de temas prioritários e apoio à negociação de acordos bilaterais de interesse brasileiro, incluindo o Acordo para Evitar a Dupla Tributação e o Acordo de Promoção de Investimentos;*
- *Provisão de informações e análises sobre propostas do governo catariano para a abertura de negociação de acordos bilaterais; e*
- *Elaboração de subsídios ao diálogo com diferentes órgãos brasileiros a respeito de propostas realizadas pelo lado catariano.*

5. Fortalecer o diálogo parlamentar bilateral

- *Apoio a visitas/reuniões/encontros/eventos entre membros do Congresso Nacional brasileiro e membros do Conselho da Shura catariano; e*
- *Apoio a visitas/reuniões/encontros/eventos de parlamentares brasileiros relacionados ao Estado do Catar.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões bilaterais realizadas por ano durante a gestão**
- 2) Número de visitas oficiais de lado a lado realizadas por ano durante a gestão**
- 3) Número de reuniões e eventos com atores políticos, administrativos, econômicos, acadêmicos, formadores de opinião, etc.**
- 4) Número de acordos bilaterais concluídos durante a gestão**

III - ATUAÇÃO JUNTO A ORGANISMOS REGIONAIS OU MULTILATERAIS, INCLUINDO CANDIDATURAS, REUNIÕES OFICIAIS E PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1. Contribuir para maior concertação bilateral em organismos multilaterais dos quais Brasil e o Estado do Catar sejam membros**
 - *Elaboração sistemática de registro e análise sobre temas de interesse relativos às atividades desempenhadas pelo Estado do Catar em foros multilaterais, como as Nações Unidas e demais órgãos, agências e programas especializados, como o Conselho de Direitos Humanos, a Organização Mundial da Saúde, a UNESCO, entre outros;*
 - *Diálogo com representantes governamentais catarianos sobre iniciativas e projetos de resolução de potencial interesse mútuo em organismos multilaterais; e*
 - *Realização de gestões e apoio a encontros bilaterais de alto nível à margem de reuniões ministeriais e de cúpulas de organismos multilaterais.*
- 2. Apoiar candidaturas brasileiras a organismos multilaterais que contam com o Estado do Catar entre seus membros**
 - *Realização de gestões para buscar o apoio do governo catariano a candidaturas brasileiras em organismos multilaterais e regionais, inclusive nos casos de proposta de troca de votos.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões promovidas com autoridades catarianas sobre iniciativas e projetos multilaterais de interesse mútuo**

- 2) Número de encontros bilaterais de alto nível à margem de foros multilaterais
- 3) Índice de apoio catariano a candidaturas e propostas apresentadas pelo Brasil a organismos multilaterais/regionais

IV – PROMOÇÃO DA IMAGEM DO PAÍS, DA CULTURA BRASILEIRA E DA LÍNGUA PORTUGUESA DO BRASIL, DO TURISMO E DA MARCA BRASIL

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1. Ampliar a difusão da cultura brasileira junto à sociedade catariana e diversificar as referências culturais brasileiras**
 - *Apoio à inserção brasileira em festivais de cinema;*
 - *Promoção de eventos de fotografia, design, música e dança brasileira;*
 - *Promoção de mostras de artes plásticas;*
 - *Apoio a festivais e eventos que contem com a participação de artistas brasileiros;*
 - *Apoio a eventos de gastronomia brasileira;*
 - *Promoção da literatura brasileira, inclusive por meio de parcerias com feiras internacionais realizadas no país;*
 - *Fomento à produção de conteúdo sobre o Brasil em diferentes meios (livros, áudios, filmes, seminários e eventos);*
 - *Fomento ao conhecimento mais amplo da música brasileira;*
 - *Apoio à difusão do ensino de artes marciais no Estado do Catar, por meio de instrutores brasileiros; e*
 - *Desenvolvimento de política de atuação nas redes sociais, por meio da criação e/ou atualização dos perfis institucionais do Posto.*
- 2. Ampliar a interlocução entre os setores de promoção comercial e cultural do Posto como forma de promoção da marca Brasil e de agregação de valor aos produtos brasileiros**
- 3. Promover intercâmbio cultural entre os dois países**
 - *Promoção de contatos entre profissionais e artistas brasileiros e catarianos; e*
 - *Fomento ao intercâmbio cultural-artístico e organização de festivais bilaterais.*
- 4. Promover a indústria cultural e criativa brasileira**
 - *Diversificação das ações no campo da economia criativa, tanto pela promoção dos serviços e produtos brasileiros, quanto por projetos de cooperação entre atores catarianos e brasileiros; e*
 - *Apoio às iniciativas comerciais ou de cooperação para promoção da indústria cultural brasileira no Estado do Catar, a exemplo da produção de grandes eventos.*
- 5. Promover o Brasil como destino turístico de viajantes catarianos**

- *Promoção do Brasil como destino turístico junto ao público consumidor potencial, a operadores turísticos e a influenciadores, com o apoio da EMBRATUR;*
- *Participação brasileira em grandes feiras de turismo no Estado do Catar;*
- *Fortalecimento do diálogo com a EMBRATUR para organização de seminários e eventos junto a operadores de turismo emissor no Catar; e*
- *Apoio a iniciativas dos Estados e Municípios brasileiros que desejem promover seu turismo receptivo junto ao mercado catariense.*

6. Intensificar a promoção da imagem do país e da marca Brasil junto ao público catariense

- *Realização de eventos de promoção da imagem do Brasil na Embaixada, inclusive conjugados com atividades de promoção comercial, em coordenação com a Apex-Brasil, para divulgação de produtos brasileiros, especialmente de alto valor agregado, além da participação em feiras comerciais e de investimentos, bem como em atividades culturais.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de eventos brasileiros de cinema, música, dança, artes plásticas e literatura**
- 2) Número e qualidade de ações de promoção cultural aprovadas e realizadas durante a gestão**
- 3) Número e qualidade de ações de promoção da indústria cultural e criativa brasileira aprovadas e realizadas durante a gestão**
- 4) Número e qualidade de ações de promoção do turismo e reuniões com a EMBRATUR aprovadas e realizadas durante a gestão**
- 5) Índice de promoção comercial da indústria cultural e criativa - Número de ações de promoção comercial aprovadas e realizadas, reuniões com empresas e entidades setoriais e reuniões de coordenação com a Apex-Brasil realizadas durante a gestão**

V – COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1. Promover a cooperação com o Estado do Catar na área do desenvolvimento sustentável e da proteção ambiental**
 - *Realização de reuniões bilaterais para tratar de possibilidades de cooperação em matéria de meio ambiente e desenvolvimento sustentável;*
 - *Promover a participação brasileira em eventos no Estado do Catar ligados à temática ambiental e à promoção do desenvolvimento sustentável, bem como*

promover a participação de autoridades catarianas em eventos realizados no Brasil;

- *Divulgação e difusão de informações sobre iniciativas brasileiras em matéria de proteção ambiental, inclusive nas áreas de biodiversidade e bioeconomia;*
- *Apoio ao diálogo entre especialistas e acadêmicos catarianos e brasileiros para troca de experiências em matéria ambiental;*
- *Apoio à aproximação científico-tecnológica em áreas com efeitos positivos para o desenvolvimento sustentável, como os setores de desenvolvimento de energias limpas, de eficiência energética e de eliminação de resíduos sólidos, entre outros;*
- *Apoio à negociação de acordos bilaterais e internacionais na temática de desenvolvimento sustentável e cooperação para proteção do meio ambiente; e*
- *Análise dos impactos ambientais e geopolíticos dos efeitos da mudança do clima no Estado do Catar.*

2. Promover a aproximação das posições catarianas e brasileiras em foros internacionais de meio ambiente

- *Realização de reuniões técnicas bilaterais para tratar de possibilidades de maior entendimento de posições de lado a lado em reuniões e negociações internacionais em matéria de meio ambiente e desenvolvimento sustentável.*
- *Promover possível cooperação e atuação conjunta no âmbito da Conferência das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC COP 28);*

3. Desenvolver e identificar possibilidades de cooperação técnica bilateral na área de desenvolvimento sustentável e proteção ambiental

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

1) Número de reuniões, ações e gestões bilaterais sobre meio ambiente e desenvolvimento sustentável durante a gestão

VI – COOPERAÇÃO EM AGROPECUÁRIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Contribuir para o fortalecimento da cooperação científico-tecnológica entre o Brasil e o Estado do Catar

- *Incentivo à cooperação com governo catariano para compartilhamento de conhecimento na área de CT&I;*
- *Promoção de iniciativas de intercâmbio acadêmico e governamental na área de CT&I, inclusive inteligência artificial;*
- *Promoção da cooperação entre start-ups brasileiras e instituições catarianas em particular nos setores de "fintech" e "agrotech";*
- *Apoio ao diálogo entre os ministérios técnicos competentes sobre possibilidades de cooperação em tecnologias de ponta, como internet, software,*

telecomunicações, usos pacíficos do espaço exterior e biotecnologia, tecnologias de dessalinização, entre outras;

2. Desenvolver e identificar novas possibilidades de cooperação bilateral na área de CT&I

3. Apoio à aproximação científico-tecnológica no setor acadêmico e empresarial

- *Diálogo com representantes da indústria de CT&I no Estado do Catar, com vistas a incrementar a cooperação em áreas consideradas mais estratégicas;*
- *Apoio à realização de missões e eventos bilaterais na área de CT&I;*
- *Promoção de cooperação entre parques tecnológicos dos dois países; e*
- *Apoio e promoção de startups brasileiras no mercado catariano.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

1) Número de reuniões e gestões do Posto sobre o tema

2) Número de ações de promoção tecnológica aprovadas e realizadas, reuniões com empresas e entidades setoriais, eventos e missões

VII - COOPERAÇÃO EM DEFESA

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Incentivar a cooperação e a interlocução entre autoridades de defesa e forças policiais do Brasil e do Estado do Catar

2. Contribuir para o fortalecimento do arcabouço normativo da cooperação bilateral em defesa

- *Prestação de apoio a processos de negociação e troca de informações sobre atos bilaterais no setor de defesa entre Brasil e o Estado do Catar.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

1. Número de contatos com autoridades catarianas de defesa e de reuniões bilaterais em matéria de defesa e cooperação policial durante a gestão

2. Número de contatos com autoridades de defesa locais, reuniões com entidades setoriais e com empresas brasileiras de produtos de defesa

3. Número de outras ações de promoção de produtos de defesa durante a gestão

VIII - APOIO ÀS COMUNIDADES BRASILEIRAS NO ESTADO DO CATAR

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1. Desenvolver mapeamento da comunidade brasileira no Estado do Catar**
- 2. Garantir a oferta de serviços de qualidade aos nacionais e estrangeiros que necessitem serviços consulares**
- 3. Buscar facilitar o apoio à comunidade brasileira residente em território catariano**
- 4. Promover o diálogo consular com a Chancelaria catariana, com vistas a solucionar eventuais problemas relativos a políticas migratórias e assuntos relativos à realidade dos residentes brasileiros**
- 5. Ampliar instrumentos de divulgação da oferta de serviços consulares junto à comunidade brasileira**

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões e contatos com representantes das comunidades brasileiras no Estado do Catar**
- 2) Número de reuniões com a Chancelaria catariana sobre os temas de interesse da comunidade brasileira residente no país**
- 3) Qualificação dos serviços do posto pelos usuários dos serviços consulares**
- 4) Número de usuários atendidos pelo setor consular**